Câmara Municipal de Cascavel
ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebido em: 07/12/21
Protocolo

INDICAÇÃO N.º 1507, DE 2021
(Proponente: Professor Santello/PTB)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel

INDICA, nos termos que regem o art. 143 do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente ao Poder Público Municipal, perante a Autarquia de Mobilidade, Trânsito e Cidadania de Cascavel - TRANSITAR, solicitando estudos para implantação de velocidade máxima de 50 km/h nos binários de Cascavel.

É a Indicação. Sala das Sessões
Cascavel, 7 de dezembro de 2021.

Professor Santello
Vereador /PTB

Justificação

Reduzir velocidades é uma das formas mais efetivas de se evitar mortes no trânsito e diminuir a severidade dos traumas das vítimas. A velocidade é um dos principais fatores de risco associados a sinistros de trânsito nas vias.

Além dos benefícios diretos em segurança, velocidades mais baixas significam menos emissões de carbono e poluição do ar e sonora. A cidade torna-se mais ecológica e segura para quem caminha, pedala e convive nos espaços públicos.

A presente propositura legislativa tem por objetivo sugerir à Autarquia, estudos para implantação de velocidade máxima de 50 km/h em binários de Cascavel. Acidentes graves acontecem nesses locais e, a redução da velocidade nesses binários poderia salvar muitas vidas.

Em várias cidades do Brasil, inclusive na capital do Paraná já está sendo implantado essa obrigatoriedade e os resultados já são visíveis. Reduzir velocidade é uma tendência em cidades que priorizam o direito a vida. Todos o dias as ocorrências de trânsito, como colisões e atropelamentos, fazem novas vítimas e essa questão deve ser tratada com urgência e prioridade.

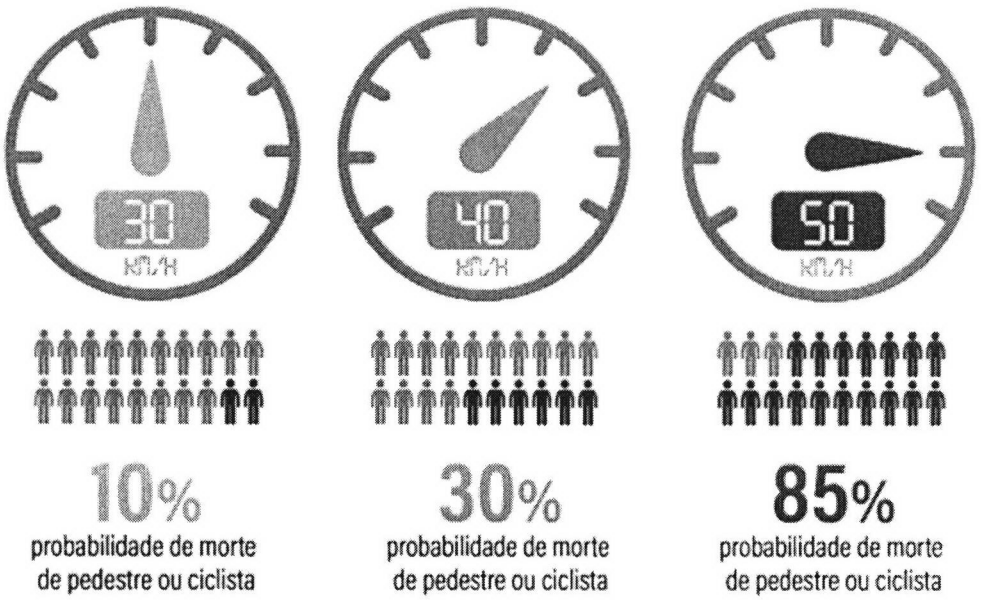
Certo que posso contar com seu importante apoio, desde já agradeço a atenção e me coloco a disposição para mais esclarecimentos, bem como aguardamos uma resposta.

CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA

Um dos principais fatores de risco no trânsito

Gestores não adotam medidas frequentemente impopulares como a redução de velocidades de forma arbitrária: a velocidade é um dos principais fatores de risco no trânsito, tanto para a ocorrência de uma colisão quanto para a gravidade dos danos quando a colisão ocorre. Um pedestre ou ciclista atingido por um carro a 50 km/h tem 15% de chance de sobreviver – se o carro estiver a 30 km/h, a chance sobre para 90%.

Velocidades mais altas aumentam a chance de morte de pedestres e ciclistas em acidentes



Fonte: Cities Safer by Design (2015)

WORLD RESOURCES INSTITUTE

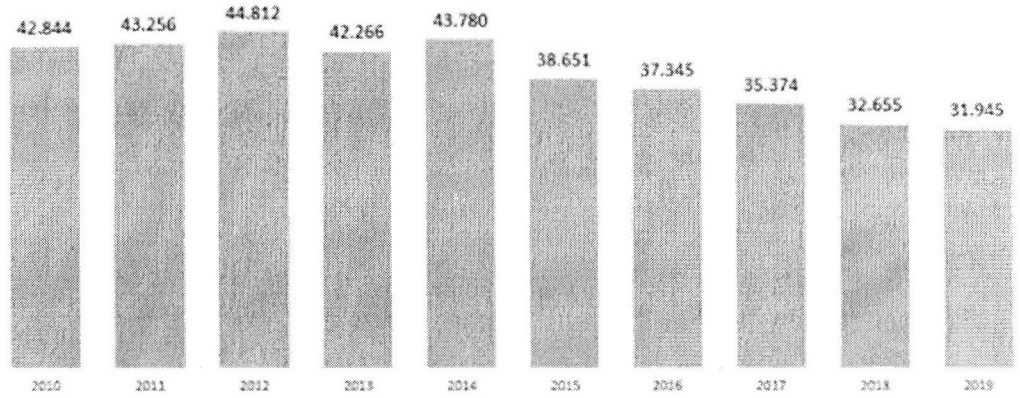
CONFERIDO Tatiyana DIRETORIA LEGISLATIVA

No Brasil, a velocidade tem vencido a vida

O Brasil é o nono país com maior taxa de mortes no trânsito nas Américas, segundo relatório de 2019 da Organização Panamericana de Saúde (Opas), com taxa de 19,7 mortes por 100 mil habitantes. É mais do que três vezes a taxa da Bélgica (5,8), quatro vezes e meia a da Espanha (4,1) e cinco vezes a da Holanda (3,8), para mencionar alguns dos países em que avança a adoção do limite de 30 km/h.

Quer dizer, embora o Brasil tenha obtido melhora sensível no número de fatalidades no trânsito nos últimos 10 anos, é possível construir um trânsito em que muito menos vidas sejam perdidas.

Mortes por acidentes de transporte terrestres Brasil (DATASUS)



O país tem emitido sinais dúbios, e a redução nos acidentes vem sendo mais fraca ano após ano, o que liga um alerta sobre o tema. Em 2019, o governo federal lançou o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), com o mérito de incluir na política nacional de segurança viária o objetivo de reduzir pela metade o número de acidentes no trânsito em um período de 10 anos. Mas, no ano

CONFERIDO
Tatiyana
DIRETORIA LEGISLATIVA

Cidades e países pisam no freio em nome da vida

Nos últimos meses, a tendência ganhou força na Europa em meio ao impacto profundo da pandemia de Covid-19 nos padrões de deslocamento nas cidades, que viabilizaram intervenções de segurança viária ao mesmo tempo que evidenciaram como ruas vazias trazem resultados nem sempre previsíveis para os sinistros de trânsito. No início de 2020, antes do avanço da pandemia, 140 países – incluindo o Brasil – assinaram a Declaração de Estocolmo, comprometendo-se a reduzir os óbitos no trânsito pela metade até 2030 – e subscrevendo uma série de medidas, como a de reduzir os limites de velocidade a 30 km/h em áreas compartilhadas por usuários vulneráveis e veículos automotores.

Nações e cidades europeias começaram a colocar as medidas em prática. Em Bruxelas, 2021 começou com ruas mais calmas, com a entrada em vigor do novo limite de 30 km/h em toda a cidade, à exceção de algumas arteriais. A prefeita Cécile Jodogne disse esperar que a medida torne a cidade mais segura para todas as pessoas e ainda contribua para vizinhanças mais silenciosas.

Outras cidades seguem o mesmo caminho. A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, iniciou o segundo mandato em junho de 2020, em meio à pandemia de Covid-19, com a promessa de melhorias contundentes na mobilidade da cidade, incluindo tornar padrão o limite de 30 km/h que já vigora em 60% das vias parisienses. A mudança é esperada para o início de 2021. Na Noruega, Oslo implementou o limite de 30 km/h em áreas escolares e, em alguns casos, proibiu o tráfego de carros nessas áreas – as chamadas "zonas coração".

As iniciativas também têm ocorrido em nível nacional, inclusive em países que já apresentam baixas taxas de fatalidade no trânsito. Na Espanha, depois de uma alta na morte de pedestres, ciclistas e motociclistas em 2019, as autoridades

EFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA A A+ ACESSIBILIDADE CURITIBA-OUVE 156

CURITIBA | Notícias Ter 1

Atenção, motorista!

Velocidade máxima de 50 km/h passa a ser o padrão na cidade

30/03/2021 11:46



CONFERIDO
DIRETORIA LEGISLATIVA